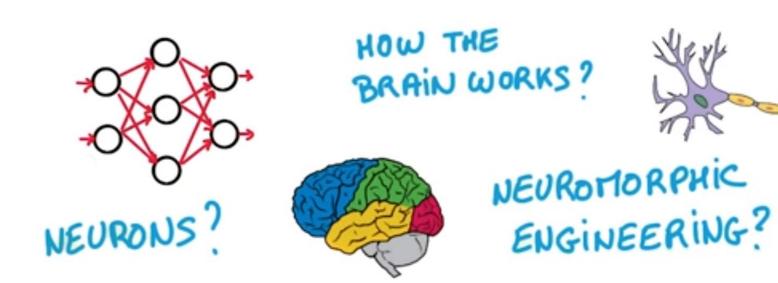
Redes Neurais Artificiais



Redes Neurais: Introdução à uma Rede Neural Simples

O diagrama abaixo mostra uma rede simples. A combinação linear dos pesos, inputs e viés formam o input h, que então é passado pela função de ativação f(h), gerando o output final do perceptron, etiquetado como y.

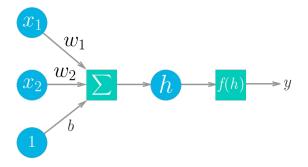


Diagrama de uma rede neural simples. Círculos são unidades, caixas são operações.

O que faz as redes neurais possíveis, é que a função de ativação, *f*(*h*) pode ser qualquer função, não apenas a função degrau.

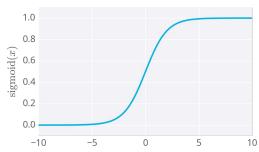
Por exemplo, caso f(h)=h, o output será o mesmo que o input. Agora o output da rede é

$$y = \sum_i w_i x_i + b y = \sum i \, wi \, xi + t$$

Essa equação deveria ser familiar para você, pois é a mesma do modelo de regressão linear!

Outras funções de ativação comuns são a função logística (também chamada de sigmóide), tanh e a função softmax. Nós iremos trabalhar principalmente com a função sigmóide pelo resto dessa aula:

$$\operatorname{sigmoide}(x) = 1/(1 + e^{-x})$$



A função sigmóide só retorna números entre 0 e 1 e além disso tem um resultado que pode ser interpretado como uma probabilidade de sucesso.

Exercício de rede simples

Abaixo, você usará o Numpy para calcular o output de uma rede simples com dois nós de input e um nó de output com uma função de ativação sigmóide. Para isso, será necessário:

- Implementar a função sigmóide.
- Calcular o output da rede.

Para a exponenciação, é possível utilizar a função do numpy, np.exp.

E o output da rede é
$$y=f(h)=\mathrm{sigmoid}(\sum_i w_i x_i+b)y=f(h)=sigmoid(\sum_i w_i x_i+b)$$

Para a soma dos pesos, é possível fazer uma multiplicação e soma elemento à elemento simples, ou então usar a <u>função</u> <u>de produto escalar function</u> do Numpy.

```
import numpy as np
    def sigmoid(x):
        # TODO: Implement sigmoid function
 5
        pass
 6
    inputs = np.array([0.7, -0.3])
    weights = np.array([0.1, 0.8])
    bias = -0.1
10
   # TODO: Calculate the output
    output = None
12
13
    print('Output:')
14
    print(output)
15
```

Gradiente Descendente

Queremos que a rede faça previsões o mais próximas possíveis dos valores reais. Para medir isso, precisamos de uma medida de quão distantes as previsões estão da verdade, ou seja, um método de calcular o **erro**. Uma medida comum é a soma quadrática dos erros (SQE):

$$E=rac{1}{2}\sum_{\mu}\sum_{j}\left[y_{j}^{\mu}-\hat{y}_{j}^{\mu}
ight]^{2}$$

onde j representa as unidades de output da rede e μ é a soma de todos os dados. Então soma-se essas diferenças quadradas para cada dado. Isso resulta no erro médio para todos os outputs previstos em relação a todos os dados.

Gradiente Descendente

Lembre-se que o output de uma rede neural, a previsão, sempre depende dos pesos $\hat{y}_j^\mu = f\left(\sum_i w_{ij} x_i^\mu
ight)$

e também o erro depende dos pesos
$$E=rac{1}{2}\sum_{\mu}\sum_{j}\left[y_{j}^{\mu}-f\left(\sum_{i}w_{ij}x_{i}^{\mu}
ight)
ight]^{2}$$

Nós queremos que o erro de previsão da rede seja o menor possível e os pesos são as alavancas que podemos ajustar para fazer isso acontecer.

Nosso objetivo é encontrar os pesos wij que minimizem o erro quadrático E. Para fazer isso com redes neurais, tipicamente o que se usa é o gradiente descendente.

Gradiente Descendente

Com o gradiente descendente, nós damos pequenos passos em direção ao objetivo. Neste caso, queremos mudar os pesos a cada passo para reduzir o erro.

*Sugestão: Dê uma olhada nas <u>aulas</u> do Khan Academy sobre este assunto.

O gradiente é uma derivada generalizada para funções com mais do que uma variável. Nós podemos usar o cálculo para encontrar o gradiente de qualquer ponto na nossa função de erro, a qual depende dos pesos dos inputs.

Gradiente Descendente: o código

Como vimos antes, a atualização de um peso pode ser calculada da seguinte maneira:

$$\delta x_i \Delta w i = \eta, \delta x i$$

$$\delta = (y-y)f'(h) = (y-y)f'(\sum wi xi)$$

Lembre-se, na equação acima $(y - \hat{y})$ é o erro do output, e f'(h) se refere à derivada da função de ativação, f(h). Podemos chamar essa derivada de gradiente da saída.

Gradiente de descida: o código

Agora, escrevendo o código levando em conta o caso de apenas uma unidade de saída e a função sigmóide como função de ativação f(h).

*No GoogleClassroom fazer a trarefa 5 baseado no código ao lado.

```
# Definindo a função sigmóide para ativações
def sigmoid(x):
    return 1/(1+np.exp(-x))
# Derivada da função sigmóide
def sigmoid prime(x):
    return sigmoid(x) * (1 - sigmoid(x))
# Dados de Input
x = np.array([0.1, 0.3])
# ALvo
y = 0.2
# Peso do Input para o Output
weights = np.array([-0.8, 0.5])
# Taxa de aprendizado, eta na equação de passo
learnrate = 0.5
# a combinação linear feita no nó (h em f(h) e f'(h))
h = x[0]*weights[0] + x[1]*weights[1]
\# or h = np.dot(x, weights)
# O output da rede neural (y-circunflexo)
nn output = sigmoid(h)
# 0 erro do output (y - y-circunflexo)
error = y - nn output
# gradiente do output (f'(h))
output grad = sigmoid prime(h)
# termo do error (delta minúsculo)
error term = error * output grad
# passo do Gradiente descendente
del w = [ learnrate * error term * x[0],
          learnrate * error term * x[1]]
# or del w = learnrate * error term * x
```

Rede Neural Simples - exemplo.

Implementando o gradiente de descida

Sabemos como atualizar pesos: Δ

$$\Delta w_{ij} = \eta * \delta_j * x_i$$

Você aprendeu como implementar isso para uma única atualização, mas como traduzir esse código de modo que ele calcule muitas atualizações de peso de modo que a rede aprenda?

Aqui estão alguns links úteis para acompanhar a implementação do código:

- Visualização do gradiente descendente
- Erro quadrático médio
- Derivadas parciais em relação a b e m